

MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

EDITAL Nº. 58, DE 29 DE JUNHO DE 2018
EDITAL DE ABERTURA
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
PREENCHIMENTO DE VAGA PARA PARA DOCENTE SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO DO ENSINO
SUPERIOR – MEDICINA

A PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG, no uso de suas atribuições legais e regimentais, torna pública a abertura de **Processo Seletivo Simplificado para Preenchimento de Vagas para Docentes Substitutos do Ensino Superior para o Curso de MEDICINA**, para provimento imediato, nos termos da Lei nº. 8.745/93 e alterações posteriores; Lei nº. 1.755/08; e Lei Ordinária nº. 2.199/15, conforme disposições deste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 O processo seletivo simplificado será regido por este edital, coordenado pela Pró-reitoria de Graduação e Extensão e conduzido pela Comissão de Processo Seletivo Simplificado (COPSES).
- 1.2 A banca examinadora será composta por dois docentes do curso de **MEDICINA** e um docente com formação pedagógica.
- 1.3 Esta seleção pública compreenderá três etapas, conforme item 6, deste Edital

2. DA INSCRIÇÃO

- 2.1 As inscrições para o processo seletivo que trata este Edital serão realizadas a partir das **12h do dia 29 de junho de 2018 (sexta-feira) às 23h59min do dia 02 de julho de 2018 (segunda-feira) conforme horário local.**
- 2.2 As inscrições deverão ser efetuadas, exclusivamente, pelo endereço eletrônico: selecaosimplificada@unirg.edu.br através **do envio dos documentos abaixo listados**, com assunto: **CURSO DE MEDICINA.**
 - 2.2.1 Currículo *lattes atualizado*.
 - 2.2.2 Documentos Pessoais: carteira de identidade, Cadastro de Pessoa Física, Título Eleitoral, Comprovante de endereço.
 - 2.2.3 Documentos de qualificação profissional: Certificado de graduação em bacharelado em **MEDICINA** com Especialização na área ou Mestrado e/ou Doutorado em áreas afins;
 - 2.2.4 Comprovante de produção e publicação de livros e artigos;
 - 2.2.5 Comprovante de tempo de serviço em magistério na Educação Básica ou Superior;
 - 2.2.6 Registro em ordem de classe competente, se houver;
 - 2.2.7 Experiência comprovada de prática em **MEDICINA** na área pretendida.
 - 2.2.8 Anexo II e III, deste edital, devidamente preenchidos.
 - 2.2.9 Todos os documentos acima listados deverão compor **ARQUIVO ÚNICO NO FORMATO PDF.**
- 2.3 Não será cobrado aos candidatos qualquer valor a título de inscrição.
- 2.4 O candidato portador de necessidades especiais, ao se inscrever, deverá observar a compatibilidade das atribuições do cargo que pretende ocupar com a necessidade especial de que é portador.
- 2.5 Será indeferida, sem direito a recurso, a inscrição que faltar qualquer um dos documentos constantes dos subitens 2.2 deste Edital ou que não atender a especificidade do item 2.2.9.
- 2.6 A Inscrição do candidato se restringe a uma única vaga das vagas disponíveis neste edital.
- 2.7 No ato da inscrição o candidato que encaminhar mais de um e-mail a COPSES levará em consideração apenas o último envio promovido pelo candidato, desconsiderando os demais.

3. DA VAGA

- 3.1 Será disponibilizada **01 (UMA)** vaga para professor, no bloco de disciplinas, conforme o item 5 deste edital.

MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
 FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
 REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

4. DA REMUNERAÇÃO

4.1 Os vencimentos serão praticados de acordo com o Plano de Carreira e Remuneração dos Docentes do Ensino Superior UnirG – Lei Municipal n. 1.755/2008, conforme tabela abaixo.

TITULAÇÃO	REGIME DE 20 HORAS*	REGIME DE 40 HORAS*
Assistente I (especialista)	R\$ 2.912,04	R\$ 5.824,08

* Valores brutos, sem descontos legais (INSS e imposto de renda).

5. DAS DISCIPLINAS OFERTADAS

5.1 As disciplinas e vagas ofertadas neste processo seletivo simplificado seguem abaixo:

Graduação: Graduação em **MEDICINA** com Especialização ou Mestrado ou Doutorado atendendo às especificidades contidas em “formação mínima” nos quadros especificados em cada bloco (1 ao 5).

5.2 BLOCO 1 – 3 vagas: 20 horas

Disciplinas: ATENÇÃO BÁSICA I - SAÚDE E SOCIEDADE (PRÁTICA); ATENÇÃO BÁSICA II - SAÚDE E COMUNIDADE (PRÁTICA); ATENÇÃO BÁSICA III - SAÚDE E FAMÍLIA (PRÁTICA); ATENÇÃO BÁSICA IV - PREVENÇÃO E SAÚDE (PRÁTICA); MEDICINA DA FAMÍLIA E SAÚDE DA COMUNIDADE I E MEDICINA DA FAMÍLIA E SAÚDE DA COMUNIDADE II

Disciplinas	Dia da Semana	Turno	Horário	Formação mínima	Regime de trabalho
Atenção Básica I - Saúde e Sociedade (Prática)	Quarta-feira	Multiperiódico	13:15 às 14:55	Graduação em Medicina com disponibilidade de cumprir as atividades práticas das disciplinas de atenção básica seguindo o cronograma estabelecido em UBS, Escolas etc e possuir experiência em Atendimento médico em UBS.	20h*
Atenção Básica II - Saúde e Comunidade (Prática)	Quarta-feira		07:15 Às 09:45		
Atenção Básica III - Saúde e Família (Prática)	Quinta-feira		07:15 Às 08:55		
Atenção Básica IV - Prevenção e Saúde (Prática)	Sexta-feira		07:15 Às 09:45		
Medicina da Família e Saúde da Comunidade I	Sexta-feira		17:35 Às 19:15		
Medicina da Família e Saúde da Comunidade II	Sexta-feira		17:35 Às 20:05		

* As horas diversificadas que compõem a carga horária serão cumpridas nas comissões de ações do curso. O dia e horário das aulas, acima especificados, poderão sofrer alterações conforme demanda e necessidade do curso.

5.2.1 Para a Prova de Desempenho Didático será sorteado um dos seguintes temas, conforme item 9.2 deste edital, considerando o conjunto de disciplinas relacionadas no item 5.2:

MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
 FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
 REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

TEMAS PARA A PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO - CONUNTO DE DISCIPLINAS BLOCO I	
01	Ações educacionais voltadas às metodologias ativas nas atuais diretrizes nacionais de educação, no curso de Medicina;
02	Aplicação de ações em saúde no SUS, tendo como ferramenta a utilização das metodologias ativas;
03	A multidisciplinaridade no SUS: ações em saúde e a valorização da vida, com a abordagem dos problemas de saúde recorrentes na atenção básica, tendo como base a utilização de situações problema;
04	Situações problemas em relação aos Modelos de Atenção no SUS (levando em consideração os determinantes e condicionantes sociais);
05	Gestão de Cuidado, com o uso de saberes e dispositivos de todas as densidades tecnológicas, organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de Planos Terapêuticos individuais e coletivos;
06	Fundamentos da Medicina de Família e Comunidade: Atenção Primária à Saúde no Brasil; Organização da atenção Primária à Saúde; Ética na Atenção Primária à Saúde; Participação Popular na Atenção Primária à Saúde;
07	Ferramentas da prática do Médico de Família: Vigilância em saúde; Trabalho em equipe; Princípios do Apoio Matricial; Abordagem comunitária (diagnóstico de saúde da comunidade, cuidado domiciliar, grupos na Atenção Primária à Saúde);
08	Medicina de Família e Comunidade em Cenários Específicos;
09	Prevenção e Promoção em Saúde;
10	Ações Programáticas no SUS.

5.3 BLOCO 2 – 1 vaga: 40 horas

Disciplinas: SEMIOLOGIA I [DUAS TURMAS] (TEORIA E PRÁTICA); CLÍNICA MÉDICA I (TEORIA); CIRURGIA II (TEORIA); CLÍNICA CIRÚRGICA II (PRÁTICA AMBULATORIAL).

Disciplinas	Dia da Semana	Turno	Horário	Formação mínima	Regime de trabalho
Semiologia I [duas turmas] (Teoria e Prática)	Segunda-feira	Multiperiódico	13:15 às 16:45	Graduação em Medicina com Residência Médica e/ou Estágio de Especialização e/ou Pós-Graduação Lato Sensu (qualquer área médica) com experiência em Atendimento médico em clínica/ambulatório.	40h*
	Terça-feira		13:15 às 16:45		
	Sexta-feira		18:25 às 20:55		
Clínica Médica I (Teoria)	Quarta-feira		18:25 às 20:55		
Cirurgia II (Teoria)	Terça-feira		08:05 às 09:55		
Clínica Cirúrgica II (Prática Ambulatorial)	Sexta-feira		13:15 às 18:25		

* As horas diversificadas que compõem a carga horária serão cumpridas nas comissões de ações do curso. O dia e horário das aulas, acima especificados, poderão sofrer alterações conforme demanda e necessidade do curso.

5.3.1 Para a Prova de Desempenho Didático será sorteado um dos seguintes temas, conforme item 9.2 deste edital, considerando o conjunto de disciplinas relacionadas no item 5.3:

TEMAS PARA A PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO - CONUNTO DE DISCIPLINAS BLOCO II	
01	Semiologia do abdômen;
02	Semiologia Cardio respiratória
03	Diabetes Mellitus;

MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
 FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
 REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

04	Lúpus Eritematoso Sistêmico
05	Anamnese;
06	Pneumonia da Comunidade
07	Técnicas de biópsias e linhas de tensão mínima da pele
08	Abordagem cirúrgico-ambulatorial de abscessos, corpos estranhos e lavagem auricular;
09	Cauterização química e elétrica de lesões cutâneas infectos contagiosas.
10	Princípios básicos e aspectos clínicos e legais da cirurgia ambulatorial

5.4 BLOCO 3 – 1 vaga: 20 horas

Disciplinas: GENÉTICA (TEORIA); AMBULATORIO CLÍNICA MÉDICA (PRÁTICA).

Disciplinas	Dia da Semana	Turno	Horário	Formação mínima	Regime de trabalho
Genética (Teoria)	Segunda-feira	Multiperiódico	09:55 às 12:25	Graduação em Medicina e em qualquer outro curso superior da área de ciências biológicas que contemple o tema Genética. O candidato deverá comprovar experiência em atendimento médico em clínica/ambatório. <i>(obrigatório possuir graduação em medicina e em outro curso de graduação que abranja o tema GENÉTICA)</i>	20h*
Ambatório Clínica Médica (Prática)	Segunda-feira		13:25 às 18:25		

* As horas diversificadas que compõem a carga horária serão cumpridas nas comissões de ações do curso. O dia e horário das aulas, acima especificados, poderão sofrer alterações conforme demanda e necessidade do curso.

5.4.1 Para a Prova de Desempenho Didático será sorteado um dos seguintes temas, conforme item 9.2 deste edital, considerando o conjunto de disciplinas relacionadas no item 5.4:

TEMAS PARA A PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO - CONUNTO DE DISCIPLINAS BLOCO III	
01	Noção de genética básica sobre a estrutura e função do material genético dos seres vivos;
02	Identificação das patologias gênicas e cromossômicas mais frequentes (doenças cromossômicas);
03	Noções gerais da metodologia de manipulação gênica e suas aplicações na Medicina;
04	Visão geral da teoria da evolução com ênfase sobre os fatores evolutivos;
05	Aconselhamento genético;
06	Insuficiência cardíaca;
07	Diabetes Mellitus;
08	Síndromes plurimetabólicas;
09	Insuficiência renal crônica;
10	Pneumonia.

5.5 BLOCO 4 – 1 vaga: 40 horas

Disciplinas: CIRURGIA II (TEORIA E PRÁTICA); CLÍNICA CIRÚRGICA I (PRÁTICA AMBULATORIAL); CLÍNICA CIRÚRGICA II (PRÁTICA AMBULATORIAL).

MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
 FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
 REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Disciplinas	Dia da Semana	Turno	Horário	Formação mínima	Regime de trabalho
Cirurgia II (Teoria e Prática)	Segunda-feira	Multiperiódico	07:15 – 12:25	Graduação em Medicina com Residência Médica e/ou Estágio de Especialização e/ou Pós-Graduação Lato Sensu (qualquer área médica) com Experiência Atendimento médico cirúrgico em clínica/ambulatório.	40h*
	Terça-feira		08:05 – 09:55		
Clínica Cirúrgica I (Prática Ambulatorial)	Sexta-feira		07:15 – 12:25		
Clínica Cirúrgica II (Prática Ambulatorial)	Sexta-feira		13:15 – 18:25		

* As horas diversificadas que compõem a carga horária serão cumpridas nas comissões de ações do curso. O dia e horário das aulas, acima especificados, poderão sofrer alterações conforme demanda e necessidade do curso.

5.5.1 Para a Prova de Desempenho Didático será sorteado um dos seguintes temas, conforme item 9.2 deste edital, considerando o conjunto de disciplinas relacionadas no item 5.5:

TEMAS PARA A PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO - CONUNTO DE DISCIPLINAS BLOCO IV	
01	Instrumentação cirúrgica;
02	Avaliação pré-operatória do paciente de pequena cirurgia;
03	Tratamento de feridas superficiais;
04	Equipamentos de proteção individual;
05	Antissepsia;
06	Técnicas de biópsias e linhas de tensão mínima da pele;
07	Abordagem cirúrgico-ambulatorial de abscessos, corpos estranhos e lavagem auricular;
08	Cauterização química e elétrica de lesões cutâneas infectos contagiosas;
09	Princípios básicos e aspectos clínicos e legais da cirurgia ambulatorial;
10	Procedimentos invasivos em Saúde da Família.

5.6 BLOCO 5 – 1 vaga: 20 horas

Disciplinas: ATENÇÃO BÁSICA I - SAÚDE E SOCIEDADE (PRÁTICA); ATENÇÃO BÁSICA II - SAÚDE E COMUNIDADE (PRÁTICA); ATENÇÃO BÁSICA III - SAÚDE E FAMÍLIA (PRÁTICA); ATENÇÃO BÁSICA IV - PREVENÇÃO E SAÚDE (PRÁTICA).

Disciplinas	Dia da Semana	Turno	Horário	Formação mínima	Regime de trabalho
Atenção Básica I - Saúde e Sociedade (Prática)	Quarta-feira	Multiperiódico	13:15 às 14:55	Graduação em qualquer área da saúde. Especialização, Mestrado ou Doutorado em Saúde Coletiva ou da Família ou Comunidade e Experiência em UBS; Serviço Ensino/ Comunidade; Planejamento em Saúde	20h*
Atenção Básica II - Saúde e Comunidade (Prática)	Quarta-feira		07:15 às 09:45		
Atenção Básica III - Saúde e Família (Prática)	Quinta-feira		07:15 às 08:55		
Atenção Básica IV - Prevenção e Saúde (Prática)	Sexta-feira		07:15 às 09:45		

* As horas diversificadas que compõem a carga horária serão cumpridas nas comissões de ações do curso. O dia e horário das aulas, acima especificados, poderão sofrer alterações conforme demanda e necessidade do curso.

MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

5.6.1 Para a Prova de Desempenho Didático será sorteado um dos seguintes temas, conforme item 9.2 deste edital, considerando o conjunto de disciplinas relacionadas no item 5.6:

TEMAS PARA A PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO - CONUNTO DE DISCIPLINAS I	
01	Sistemas de Informação na Atenção Primária à Saúde;
02	Aplicação de ações em saúde no SUS;
03	A multidisciplinaridade no SUS: ações em saúde e a valorização da vida, com a abordagem dos problemas de saúde recorrentes na atenção básica, tendo como base a utilização de situações problema;
04	Situações problemas em relação aos Modelos de Atenção no SUS (levando em consideração os determinantes e condicionantes sociais);
05	Gestão de Cuidado, com o uso de saberes e dispositivos de todas as densidades tecnológicas, organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de Planos Terapêuticos individuais e coletivos;
06	Atenção Primária à Saúde no Brasil; Organização da atenção Primária à Saúde; Ética na Atenção Primária à Saúde; Participação Popular na Atenção Primária à Saúde;
07	Vigilância em saúde; Trabalho em equipe; Princípios do Apoio Matricial; Abordagem comunitária (diagnóstico de saúde da comunidade, cuidado domiciliar, grupos na Atenção Primária à Saúde);
08	Cenários Específicos em Medicina de Família e Comunidade;
09	Prevenção e Promoção em Saúde;
10	Ações Programáticas no SUS.

6. DA SELEÇÃO

6.1 A seleção será realizada em três etapas:

6.1.1 **Primeira etapa:** avaliação documental, de caráter eliminatório.

6.1.2 **Segunda etapa:** avaliação curricular, de caráter classificatório.

6.1.3 **Terceira etapa:** prova de desempenho didático, de caráter prático-pedagógico eliminatório e classificatório.

6.2 O local, data e horário para realização da **terceira etapa** (prova de desempenho didático) serão divulgados, juntamente com o resultado da segunda etapa pelo site da UnirG, em até 48 horas de antecedência.

7. DA AVALIAÇÃO DOCUMENTAL (PRIMEIRA ETAPA)

7.1 A avaliação documental será realizada pela COPSES.

7.2 A avaliação basear-se-á na análise do currículo *lattes* e dos documentos entregues no ato da inscrição ao processo seletivo simplificado, nos termos do item 2 deste edital.

7.3 A COPSES analisará os seguintes quesitos:

7.3.1 Formação acadêmica - área de conhecimento exigida (graduação, especialização, mestrado e/ou doutorado).

7.3.2 Experiência profissional de ensino (fundamental/médio, técnico, superior).

7.3.3 Registro em ordem de classe competente, quando houver.

7.4 Será classificado, para as etapas seguintes, o candidato que preencher todos os quesitos exigidos no item 2.2 (e seus subitens) deste edital.

8. DA AVALIAÇÃO CURRICULAR (SEGUNDA ETAPA)

8.1 A avaliação curricular será realizada pela COPSES.

8.2 A avaliação basear-se-á na análise do currículo *lattes* e dos documentos comprobatórios de suas informações, especializações e graduações, atividades científicas, **experiência docente à qual se integra o conjunto de disciplinas objeto da seleção, outras atividades relacionadas à academia**, entregues no ato da inscrição ao processo seletivo simplificado, nos termos do item 2 deste edital.

8.3 Analisar-se-á os quesitos referentes à avaliação curricular conforme quadro a seguir:

MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
 FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
 REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

QUESITO	VALOR DA PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO
Formação Acadêmica	Especialização: 2 (dois) pontos.	
	Mestrado: 3 (três) pontos.	
	Doutorado: 4 (quatro) pontos.	
	Pós-doutorado: 5 (cinco) pontos.	
Experiência Profissional, entendida como docência	Educação básica: 1 (um) ponto por ano trabalhado	
	Ensino Superior: 1 (um) ponto por ano trabalhado	
Produção científica, entendida como publicação de livros, capítulos de livros e artigos e ainda organização de livros.	Publicação de Livro: 5 (cinco) pontos por livro publicado.	
	Publicação de artigo e capítulo de livro: 3 (três) pontos por cada artigo e por cada capítulo de livro publicado	
	Organização de livro publicado: 1 (um) ponto por organização de livro publicado	
PONTUAÇÃO TOTAL		

8.4 O candidato deverá preencher a tabela constante no anexo II deste edital, relacionando a pontuação pretendida, de acordo com a documentação encaminhada à COPSES.

8.5 Informações sem comprovantes serão consideradas inexistentes e receberão nota 0 (zero).

8.6 A nota atribuída à avaliação curricular (segunda etapa) será acrescida à nota da prova didática (terceira etapa) para efeito da classificação final.

8.7 Por se tratar de AVALIAÇÃO CURRICULAR, quaisquer documentos e certificados encaminhados no ato da inscrição e que não compõem os quesitos referentes ao quadro de avaliação apresentado no item 8.3, serão desconsiderados.

8.8 A avaliação curricular terá nota máxima de 10 pontos.

9. DA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO (TERCEIRA ETAPA)

9.1 A prova de desempenho didático, com duração de 45 (quarenta e cinco) minutos, com reserva de 15 (quinze) minutos para arguição da banca e resposta do examinado, consistirá de uma apresentação oral, em forma de aula expositiva sobre um tema referente às disciplinas ofertadas.

9.1.1 Do tempo total da prova (45 minutos), serão destinados entre 20 e 25 minutos para apresentação oral do candidato, 15 minutos para arguição da banca avaliadora e 5 minutos para as considerações finais.

9.1.2 O tempo destinado à arguição e considerações finais (20 minutos) será utilizado total ou parcialmente, conforme a banca avaliadora julgar necessário.

9.2 O tema da prova didática será sorteado pela COPSES dentre os 10 temas constantes no item 5.2 deste edital, em reunião pública, que será realizada no **dia 05 de julho de 2018 às 10 horas na Sala de Reuniões da Pró-Reitoria de Graduação e Extensão do Centro Universitário UnirG**, localizada no Centro Administrativo da Fundação UnirG, Av. Pará, quadra 20, lote 01 nº 2432 – Bairro Engenheiro Waldir Lins II, Gurupi, facultada a presença dos candidatos inscritos.

9.3 O tema será apresentado ao candidato em até 48 horas de antecedência mediante edital de convocação para prova de desempenho didático. O tema será idêntico para todos os candidatos.

MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

9.4 O candidato deverá apresentar plano de aula e currículo, em três cópias, à banca examinadora no momento da realização da prova de desempenho didático, **sob pena de desclassificação**.

9.5 Na prova de desempenho didático serão avaliados os seguintes quesitos:

9.5.1 Domínio do assunto: pontuação máxima de 5,0 (cinco pontos).

9.5.2 Clareza na apresentação: pontuação máxima de 2,0 (dois pontos).

9.5.3 Capacidade de despertar a participação da banca: pontuação máxima de 2,0 (dois pontos).

9.5.4 Coerência do conteúdo apresentado com o plano de aula: pontuação máxima de 1,0 (um ponto).

9.6 A pontuação do candidato, na prova didática, será a média aritmética simples dos pontos a ele atribuídos por cada um dos examinadores, considerada duas casas decimais.

9.7 Na prova de desempenho didático será eliminado o candidato que obtiver nota igual ou inferior a 5 (cinco) pontos.

9.8 O candidato poderá ser arguido ao final de sua exposição por qualquer membro da banca examinadora.

9.9 Para prova de desempenho didático, o Centro Universitário UnirG disponibilizará quadro branco, pincel, apagador e recurso multimídia *data-show*. Outros recursos, como *notebook*, são de inteira responsabilidade do candidato.

9.10 O horário de comparecimento dos candidatos à prova de desempenho didático será unificado e divulgado em edital específico convocatório, devendo todos comparecer ao local designado para sorteio da ordem das apresentações (facultado à COPSES, conforme o número de candidatos inscritos), não admitindo candidatos retardatários ao horário estipulado.

9.11 No ato da apresentação da Prova de Desempenho Didático será vedada a presença de candidatos concorrentes.

10. DOS RESULTADOS

10.1 O resultado da primeira etapa (avaliação documental) será divulgado no site da UnirG, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após findar o prazo de inscrição.

10.2 Os envelopes serão lacrados no ato da banca e somente serão abertos pelos membros da COPSES para definição das notas no dia **10 de julho de 2018**, após o término de todas as bancas, no mesmo local em que ocorrerá a prova de desempenho didático.

10.3 A definição das notas é ato público, podendo e devendo admitir a presença de interessados.

10.4 No ato de definição das notas, nenhum interessado presente poderá ter contato com a mesa ocupada pela COPSES.

10.2 O resultado da seleção será divulgado no site da UnirG, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após a terceira etapa (prova de desempenho didático).

10.3 O resultado final será a soma das notas atribuídas nas duas últimas etapas (análise curricular e desempenho didático).

10.4 A classificação será em ordem decrescente e a convocação será realizada, dentro do quantitativo de vagas, partindo do candidato com a maior nota.

11. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

11.1 Em caso de empate na classificação prevalecerão, sucessivamente, para efeito de classificação final, os seguintes critérios:

11.1.1 Maior nota na prova de desempenho didático.

11.1.2 Maior titulação (especialista, mestre, doutor ou Pós-doutor).

11.1.3 Tiver maior idade.

12. DOS RECURSOS

12.1 Será admitido recurso quanto:

a) ao indeferimento do requerimento de inscrição; e

b) ao resultado da avaliação curricular (segunda etapa);

12.2 Somente serão aceitos recursos para a prova de desempenho didático (terceira etapa) nos seguintes casos:

I – Não ocorrer definição do tema por meio de sorteio público;

MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

- II – Descumprimento dos itens 9.4, 9.10 e 9.11 deste edital;
- III – Erro na somatória das notas atribuídas pelos membros da Banca Examinadora.

12.3 Os recursos, devidamente fundamentados e instruídos, deverão ser interpostos no prazo de 24 horas, tendo como termo inicial a primeira hora útil após a publicação do edital de resultado, seguindo o primeiro dia útil subsequente à data de publicação.

12.4 **Os recursos poderão ser protocolados somente pelo endereço eletrônico: selecao simplificada@unirg.edu.br, com assunto: RECURSO: CURSO DE MEDICINA.**

12.5 Em hipótese alguma será aceito pedido de revisão de recurso e/ou recurso de recurso.

12.6 O Centro Universitário UnirG não se responsabiliza por recursos não recebidos por motivo de ordem técnica dos computadores, falha de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

12.7 Não haverá formulário próprio para recurso.

12.8 Em caso de provimento de recurso poderá haver, eventualmente, alteração da classificação inicial obtida para uma classificação superior ou inferior ou, ainda, poderá ocorrer a desclassificação do candidato que não obtiver a nota mínima exigida para as provas.

12.9 As decisões dos recursos serão levadas ao conhecimento dos candidatos por meio do site do Centro Universitário UnirG: www.unirg.edu.br

13. CRONOGRAMA

Data Prevista	Atividades
29 de junho de 2018	Publicação do Edital
29/06/2018 a 02/07/2018	Período de Inscrições
03 de julho de 2018	Resultado da Avaliação Documental – Inscrições e Avaliação Curricular – Prova de Títulos
04 de julho de 2018 (considerando o item 12.3 deste edital)	Prazo para recursos contra o resultado da Avaliação Documental – Inscrições e Avaliação Curricular – Prova de Títulos
05 de julho de 2018	Resultado dos recursos contra o resultado da Avaliação Documental – Inscrições e Avaliação Curricular – Prova de Títulos e Convocação para a Prova de Desempenho Didático
05 de julho de 2018 – 10h (considerando o item 9.2 deste edital)	Reunião pública para sorteio do tema
10 de julho de 2018	Prova de desempenho didático
10 de julho de 2018 – após a conclusão de todas as bancas.	Definição das notas para Resultado Final
11 de julho de 2018	Resultado final
12 de julho de 2018	Homologação do resultado final

14. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

14.1 O prazo de validade deste processo seletivo simplificado será de 12 (doze) meses, a partir da homologação do resultado final, prorrogável por igual período.

14.2 Os candidatos aprovados, que excederem ao número de vagas existentes no edital para cada disciplina, poderão ser contratados até o prazo de vigência deste processo seletivo simplificado em função da disponibilidade de vagas futuras.

14.3 As bibliografias das disciplinas, constam do Anexo I deste edital.

14.4 Os casos omissos serão resolvidos pela COPSES.

**MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO**

14.5 À Pró-reitoria de Graduação e Extensão compete coordenar o processo de seleção em consonância com a COPSES e a coordenação do respectivo curso e encaminhar o resultado à Fundação UnirG, que procederá a efetivação do contrato.

14.6. Em casos excepcionais, poderão ser distribuídas ao docente contratado, vinculado a este Processo Seletivo, conforme validade que trata o subitem 14.1, outras disciplinas afins, que não integram o Edital, para substituir docente efetivo no curso do semestre letivo.

Informações pelo e-mail: selecaosimplificada@unirg.edu.br

Comissão de Processo Seletivo Simplificado do Centro Universitário UnirG, aos 29 dias do mês de junho de 2018.

Prof. Alexandre Peixoto Silva

Presidente da Comissão de Processo Seletivo Simplificado – COPSES

MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

ANEXO I

BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

CONJUNTO DE DISCIPLINAS: BLOCO I – 20 HORAS

DISCIPLINA: ATENÇÃO BÁSICA I - SAÚDE E SOCIEDADE (PRÁTICA)

BIBLIOGRAFIA:

- Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Jairnilson Silva Paim & Naomar de Almeida Filho. 1ª edição, Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 720p
- Manual de Saúde Pública & Saúde Coletiva no Brasil. Juan Stuardo Yazlle Rocha. Editora Atheneu, 2013.
- Tratado de Saúde Coletiva. Gastão Wagner de Sousa Campos e colaboradores. Editora Hucitec; 2ª edição 2013.
- Epidemiologia & Saúde. Maria Zélia Rouquayrol; Marcelo Gurgel. Editora – Medbook; 7ª edição 2013.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Online)
- VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular e a atenção à saúde da família. 2. Ed. São Paulo: Hucitec, 2001.336p.
- PINTO, Ricardo Figueiredo (org.). Pesquisa em PSF: programa saúde da família. Belém: GTR, 2005. 5. 360p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia prático do programa de saúde da família. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.125p.
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade I: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed 2012 (1v)
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade II: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed 2012 (2v)

DISCIPLINA: ATENÇÃO BÁSICA II - SAÚDE E COMUNIDADE (PRÁTICA)

BIBLIOGRAFIA

- Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Jairnilson Silva Paim & Naomar de Almeida Filho. 1ª edição, Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 720p
- Manual de Saúde Pública & Saúde Coletiva no Brasil. Juan Stuardo Yazlle Rocha. Editora Atheneu, 2013.
- Tratado de Saúde Coletiva. Gastão Wagner de Sousa Campos e colaboradores. Editora Hucitec; 2ª edição 2013.
- Epidemiologia & Saúde. Maria Zélia Rouquayrol; Marcelo Gurgel. Editora – Medbook; 7ª edição 2013.

**MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO**

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Online)
- VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular e a atenção à saúde da família. 2. Ed. São Paulo: Hucitec, 2001.336p.
- PINTO, Ricardo Figueiredo (org.). Pesquisa em PSF: programa saúde da família. Belém: GTR, 2005. 5. 360p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia prático do programa de saúde da família. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.125p.
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade I: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed 2012 (1v)
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade II: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed 2012 (2v)

DISCIPLINA: ATENÇÃO BÁSICA III - SAÚDE E FAMÍLIA (PRÁTICA)

BIBLIOGRAFIA:

- Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Jairnilson Silva Paim & Naomar de Almeida Filho. 1ª edição, Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 720p
- Manual de Saúde Pública & Saúde Coletiva no Brasil. Juan Stuardo Yazlle Rocha. Editora Atheneu, 2013.
- Tratado de Saúde Coletiva. Gastão Wagner de Sousa Campos e colaboradores. Editora Hucitec; 2ª edição 2013.
- Epidemiologia & Saúde. Maria Zélia Rouquayrol; Marcelo Gurgel. Editora – Medbook; 7ª edição 2013.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Online)
- VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular e a atenção à saúde da família. 2. Ed. São Paulo: Hucitec, 2001.336p.
- PINTO, Ricardo Figueiredo (org.). Pesquisa em PSF: programa saúde da família. Belém: GTR, 2005. 5. 360p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia prático do programa de saúde da família. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.125p.
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade I: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed 2012 (1v)
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade II: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed 2012 (2v)

DISCIPLINA: ATENÇÃO BÁSICA IV – PREVENÇÃO EM SAÚDE (PRÁTICA)

MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

BIBLIOGRAFIA:

- Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Jairnilson Silva Paim & Naomar de Almeida Filho. 1ª edição, Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 720p
- Manual de Saúde Pública & Saúde Coletiva no Brasil. Juan Stuardo Yazlle Rocha. Editora Atheneu, 2013.
- Tratado de Saúde Coletiva. Gastão Wagner de Sousa Campos e colaboradores. Editora Hucitec; 2ª edição 2013.
- Epidemiologia & Saúde. Maria Zélia Rouquayrol; Marcelo Gurgel. Editora – Medbook; 7ª edição 2013.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Online)
- VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular e a atenção à saúde da família. 2. Ed. São Paulo: Hucitec, 2001.336p.
- PINTO, Ricardo Figueiredo (org.). Pesquisa em PSF: programa saúde da família. Belém: GTR, 2005. 5. 360p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia prático do programa de saúde da família. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.125p.
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade I: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed 2012 (1v)
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade II: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed 2012 (2v)

DISCIPLINA: MEDICINA DA FAMÍLIA E SAÚDE DA COMUNIDADE I

BIBLIOGRAFIA:

- Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Jairnilson Silva Paim & Naomar de Almeida Filho. 1ª edição, Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 720p
- Manual de Saúde Pública & Saúde Coletiva no Brasil. Juan Stuardo Yazlle Rocha. Editora Atheneu, 2013.
- Tratado de Saúde Coletiva. Gastão Wagner de Sousa Campos e colaboradores. Editora Hucitec; 2ª edição 2013.
- Epidemiologia & Saúde. Maria Zélia Rouquayrol; Marcelo Gurgel. Editora – Medbook; 7ª edição 2013.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Online)
- VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular e a atenção à saúde da família. 2. Ed. São Paulo: Hucitec, 2001.336p.
- PINTO, Ricardo Figueiredo (org.). Pesquisa em PSF: programa saúde da família. Belém: GTR, 2005. 5. 360p.

**MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO**

-BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia prático do programa de saúde da família. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.125p.

- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade I: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed 2012 (1v)

- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade II: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed 2012 (2v)

DISCIPLINA: MEDICINA DA FAMÍLIA E SAÚDE DA COMUNIDADE II

BIBLIOGRAFIA:

- Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Jairnilson Silva Paim & Naomar de Almeida Filho. 1ª edição, Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 720p

- Manual de Saúde Pública & Saúde Coletiva no Brasil. Juan Stuardo Yazlle Rocha. Editora Atheneu, 2013.

- Tratado de Saúde Coletiva. Gastão Wagner de Sousa Campos e colaboradores. Editora Hucitec; 2ª edição 2013.

- Epidemiologia & Saúde. Maria Zélia Rouquayrol; Marcelo Gurgel. Editora – Medbook; 7ª edição 2013.

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Online)

- VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular e a atenção à saúde da família. 2. Ed. São Paulo: Hucitec, 2001.336p.

- PINTO, Ricardo Figueiredo (org.). Pesquisa em PSF: programa saúde da família. Belém: GTR, 2005. 5. 360p.

-BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia prático do programa de saúde da família. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.125p.

- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade I: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed 2012 (1v)

- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade II: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed 2012 (2v)

CONJUNTO DE DISCIPLINAS: BLOCO II – 40 HORAS

DISCIPLINA: SEMIOLOGIA I [DUAS TURMAS] (TEORIA E PRÁTICA)

BIBLIOGRAFIA:

- LÓPEZ, Mario; LAURENTY-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 4. ed. Rio de

MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Janeiro: Revunter, 2001. 648 p.

- BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. Bates: propedêutica médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 938 p
- GOLDMAN, Lee; BENNETT, J. Claude Cecil/Tratado de Medicina Interna. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2001.
- HARRISON medicina interna. 15. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2002. v. 2. 1524 p. 5) KELLEY, William N. Tratado de medicina interna. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 1606-2756 p.
- LOPES, Antônio Carlos (Ed.). Tratado de clínica médica. São Paulo: Roca, 2006. v.3. 3632-5366 p.
- PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico: bases para a prática médica. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Procedimentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
- GOFFI, Fabio Schmidt. **Técnica cirúrgica**: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1980. 1. 494 p.
- MARQUES, Ligia Maria Smith; PEPE, Camila Maria Smith. **Instrumentação cirúrgica**: teoria e técnica. São Paulo: Roca, 2001. 344 p.
- MONTEIRO, Ernesto Lentz de Carvalho; SANTANA, Euclides Matos. **Técnica cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1566 p.
- PETROIANU, Andy. **Terapêutica cirúrgica**: indicações, decisões, tática, técnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 1307 p.
- SCHWARTZ, Seymour I. **Princípios de cirurgia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981. v. 1. 1083 p.
- WAY, Lawrence W; DOHERTY, Gerard M. **Cirurgia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1216 p.

DISCIPLINA: CLÍNICA MÉDICA I (TEORIA)

BIBLIOGRAFIA:

- LÓPEZ, Mario; LAURENTY-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 4. ed. Rio de Janeiro: Revunter, 2001. 648 p.
- BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. Bates: propedêutica médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 938 p
- GOLDMAN, Lee; BENNETT, J. Claude Cecil/Tratado de Medicina Interna. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2001.
- HARRISON medicina interna. 15. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2002. v. 2. 1524 p. 5) KELLEY, William N. Tratado de medicina interna. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 1606-2756 p.

MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

- LOPES, Antônio Carlos (Ed.). Tratado de clínica médica. São Paulo: Roca, 2006. v.3. 3632-5366 p.
- PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico: bases para a prática médica. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Procedimentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
- GOFFI, Fabio Schmidt. **Técnica cirúrgica:** bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1980. 1. 494 p.
- MARQUES, Ligia Maria Smith; PEPE, Camila Maria Smith. **Instrumentação cirúrgica:** teoria e técnica. São Paulo: Roca, 2001. 344 p.
- MONTEIRO, Ernesto Lentz de Carvalho; SANTANA, Euclides Matos. **Técnica cirúrgica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1566 p.
- PETROIANU, Andy. **Terapêutica cirúrgica:** indicações, decisões, tática, técnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 1307 p.
- SCHWARTZ, Seymour I. **Princípios de cirurgia.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981. v. 1. 1083 p.
- WAY, Lawrence W; DOHERTY, Gerard M. **Cirurgia: diagnóstico e tratamento.** 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1216 p.

DISCIPLINA: CIRURGIA II (TEORIA)

BIBLIOGRAFIA:

- LÓPEZ, Mario; LAURENTY-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 4. ed. Rio de Janeiro: Revunter, 2001. 648 p.
- BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. Bates: propedêutica médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 938 p
- GOLDMAN, Lee; BENNETT, J. Claude Cecil/Tratado de Medicina Interna. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2001.
- HARRISON medicina interna. 15. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2002. v. 2. 1524 p. 5) KELLEY, William N. Tratado de medicina interna. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 1606-2756 p.
- LOPES, Antônio Carlos (Ed.). Tratado de clínica médica. São Paulo: Roca, 2006. v.3. 3632-5366 p.
- PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico: bases para a prática médica. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Procedimentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
- GOFFI, Fabio Schmidt. **Técnica cirúrgica:** bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1980. 1. 494 p.
- MARQUES, Ligia Maria Smith; PEPE, Camila Maria Smith. **Instrumentação cirúrgica:** teoria e técnica. São Paulo: Roca, 2001. 344 p.

MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

- MONTEIRO, Ernesto Lentz de Carvalho; SANTANA, Euclides Matos. **Técnica cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1566 p.
- PETROIANU, Andy. **Terapêutica cirúrgica**: indicações, decisões, tática, técnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 1307 p.
- SCHWARTZ, Seymour I. **Princípios de cirurgia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981. v. 1. 1083 p.
- WAY, Lawrence W; DOHERTY, Gerard M. **Cirurgia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1216 p.

DISCIPLINA: CLÍNICA CIRÚRGICA II (PRÁTICA AMBULATORIAL)

BIBLIOGRAFIA:

- LÓPEZ, Mario; LAURENTY-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 4. ed. Rio de Janeiro: Revunter, 2001. 648 p.
- BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. Bates: propedêutica médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 938 p
- GOLDMAN, Lee; BENNETT, J. Claude Cecil/Tratado de Medicina Interna. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2001.
- HARRISON medicina interna. 15. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2002. v. 2. 1524 p. 5) KELLEY, William N. Tratado de medicina interna. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 1606-2756 p.
- LOPES, Antônio Carlos (Ed.). Tratado de clínica médica. São Paulo: Roca, 2006. v.3. 3632-5366 p.
- PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico: bases para a prática médica. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Procedimentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
- GOFFI, Fabio Schmidt. **Técnica cirúrgica**: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1980. 1. 494 p.
- MARQUES, Ligia Maria Smith; PEPE, Camila Maria Smith. **Instrumentação cirúrgica**: teoria e técnica. São Paulo: Roca, 2001. 344 p.
- MONTEIRO, Ernesto Lentz de Carvalho; SANTANA, Euclides Matos. **Técnica cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1566 p.
- PETROIANU, Andy. **Terapêutica cirúrgica**: indicações, decisões, tática, técnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 1307 p.
- SCHWARTZ, Seymour I. **Princípios de cirurgia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981. v. 1. 1083 p.
- WAY, Lawrence W; DOHERTY, Gerard M. **Cirurgia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1216 p.

MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

CONJUNTO DE DISCIPLINAS: BLOCO III – 20 HORAS

DISCIPLINA: GENÉTICA (TEORIA)

BIBLIOGRAFIA:

- BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; ROBINSON, Wanyce Miriam. **Genética Humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 775 p.
- GRIFFITHS, Anthony J. F. **Introdução à genética**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 794 p.
- HOFEE, Patrícia A. **Genética médica molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 319 p.
- JORDE, L.B.; CAREY, J.C.; BAMSHAD, M.J. **Genética Médica**. 4ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, 368 p.
- NUSSBAUM, Robert L.; MCINNES, Roderick R.; WILLARD, Huntington F. **Thompson & Thompson genética médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 525 p.
- PIERCE, Benjamin A. **Genética um Enfoque Conceitual**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 774p
- SNUSTAD, Peter; SIMMONS, Michael J. **Fundamentos de genética**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 739 p.

DISCIPLINA: AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA (PRÁTICA)

BIBLIOGRAFIA:

- KINCAID-SMITH, Priscilla; LARKINS, Richard; WHELAN, Gregory. **Clínica médica: do sintoma ao diagnóstico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1993. 472 p. (Manual médico de bolso, 5).
- CUTLER, Paul. **Como solucionar problemas em clínica médica: dos dados ao diagnóstico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1999. 383 p.
- MACKLIS, Roger M; MENDELSON, Michael; MUDGE, Gilbert H. **Manual de clínica médica**. Rio de Janeiro: Medsi, 1985. 302 p.
- LACET, Celina Maria; MOTA, Maria de Fátima Alecio. **Manual de Condutas em Clínica Médica - Baseadas em Evidências**. 1ª ed. Atheneu, 2016.
- IMBODEN, John B; HELLMANN, David B; STONE, John H. Current. **Reumatologia: diagnóstico e tratamento**. 2.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. 577 p. BARRETO, Sérgio Saldanha Menna;
- FITERMAN, Jussara; LIMA, Marina Andrade (Org.). SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. **Prácticapneumológica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koorgan, 2010. 668 p. 144
- KRONENBERG, Henry M. et al. Williams. **Tratado de endocrinologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1532 p.

MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

CONJUNTO DE DISCIPLINAS: BLOCO IV – 40 HORAS

DISCIPLINA: CIRURGIA II (TEORIA E PRÁTICA)

BIBLIOGRAFIA:

- LÓPEZ, Mario; LAURENTY-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 4. ed. Rio de Janeiro: Revunter, 2001. 648 p.
- BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. Bates: propedêutica médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 938 p
- GOLDMAN, Lee; BENNETT, J. Claude Cecil/Tratado de Medicina Interna. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2001.
- HARRISON medicina interna. 15. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2002. v. 2. 1524 p. 5) KELLEY, William N. Tratado de medicina interna. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 1606-2756 p.
- LOPES, Antônio Carlos (Ed.). Tratado de clínica médica. São Paulo: Roca, 2006. v.3. 3632-5366 p.
- PORTO, Celmo Celso. Exame clínico: bases para a prática médica. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Procedimentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
- GOFFI, Fabio Schmidt. **Técnica cirúrgica**: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1980. 1. 494 p.
- MARQUES, Ligia Maria Smith; PEPE, Camila Maria Smith. **Instrumentação cirúrgica**: teoria e técnica. São Paulo: Roca, 2001. 344 p.
- MONTEIRO, Ernesto Lentz de Carvalho; SANTANA, Euclides Matos. **Técnica cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1566 p.
- PETROIANU, Andy. **Terapêutica cirúrgica**: indicações, decisões, tática, técnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 1307 p.
- SCHWARTZ, Seymour I. **Princípios de cirurgia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981. v. 1. 1083 p.
- WAY, Lawrence W; DOHERTY, Gerard M. **Cirurgia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1216 p.

DISCIPLINA: CLÍNICA CIRÚRGICA I (PRÁTICA AMBULATORIAL)

BIBLIOGRAFIA:

- GOFFI, Fabio Schmidt. Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1980. 1. 494 p.
- MARQUES, Ligia Maria Smith; PEPE, Camila Maria Smith. Instrumentação cirúrgica: teoria e técnica. São Paulo: Roca, 2001. 344 p.

MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

- MONTEIRO, Ernesto Lentz de Carvalho; SANTANA, Euclides Matos. **Técnica cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1566 p.
- PETROIANU, Andy. **Terapêutica cirúrgica: indicações, decisões, tática, técnica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 1307 p.
- SCHWARTZ, Seymour I. **Princípios de cirurgia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981. v. 1. 1083 p.
- WAY, Lawrence W; DOHERTY, Gerard M. **Cirurgia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1216 p.

DISCIPLINA: CLÍNICA CIRÚRGICA II (PRÁTICA AMBULATORIAL)

BIBLIOGRAFIA:

- LÓPEZ, Mario; LAURENTY-MEDEIROS, J. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Revunter, 2001. 648 p.
- BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. **Bates: propedêutica médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 938 p.
- GOLDMAN, Lee; BENNETT, J. Claude Cecil/Tratado de Medicina Interna. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2001.
- HARRISON medicina interna. 15. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2002. v. 2. 1524 p. 5) KELLEY, William N. **Tratado de medicina interna**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 1606-2756 p.
- LOPES, Antônio Carlos (Ed.). **Tratado de clínica médica**. São Paulo: Roca, 2006. v.3. 3632-5366 p.
- PORTO, Celmo Celso. **Exame clínico: bases para a prática médica**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Procedimentos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
- GOFFI, Fabio Schmidt. **Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1980. 1. 494 p.
- MARQUES, Ligia Maria Smith; PEPE, Camila Maria Smith. **Instrumentação cirúrgica: teoria e técnica**. São Paulo: Roca, 2001. 344 p.
- MONTEIRO, Ernesto Lentz de Carvalho; SANTANA, Euclides Matos. **Técnica cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1566 p.
- PETROIANU, Andy. **Terapêutica cirúrgica: indicações, decisões, tática, técnica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 1307 p.
- SCHWARTZ, Seymour I. **Princípios de cirurgia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981. v. 1. 1083 p.
- WAY, Lawrence W; DOHERTY, Gerard M. **Cirurgia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1216 p.

MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

CONJUNTO DE DISCIPLINAS: BLOCO V – 20 HORAS

DISCIPLINA: ATENÇÃO BÁSICA I - SAÚDE E SOCIEDADE (PRÁTICA)

BIBLIOGRAFIA:

- Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Jairnilson Silva Paim & Naomar de Almeida Filho. 1ª edição, Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 720p
- Manual de Saúde Pública & Saúde Coletiva no Brasil. Juan Stuardo Yazlle Rocha. Editora Atheneu, 2013.
- Tratado de Saúde Coletiva. Gastão Wagner de Sousa Campos e colaboradores. Editora Hucitec; 2ª edição 2013.
- Epidemiologia & Saúde. Maria Zélia Rouquayrol; Marcelo Gurgel. Editora – Medbook; 7ª edição 2013.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Online)
- VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular e a atenção à saúde da família. 2. Ed. São Paulo: Hucitec, 2001.336p.
- PINTO, Ricardo Figueiredo (org.). Pesquisa em PSF: programa saúde da família. Belém: GTR, 2005. 5. 360p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia prático do programa de saúde da família. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.125p.
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade I: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed 2012 (1v)
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade II: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed 2012 (2v)

DISCIPLINA: ATENÇÃO BÁSICA II - SAÚDE E COMUNIDADE (PRÁTICA)

BIBLIOGRAFIA:

- Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Jairnilson Silva Paim & Naomar de Almeida Filho. 1ª edição, Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 720p
- Manual de Saúde Pública & Saúde Coletiva no Brasil. Juan Stuardo Yazlle Rocha. Editora Atheneu, 2013.
- Tratado de Saúde Coletiva. Gastão Wagner de Sousa Campos e colaboradores. Editora Hucitec; 2ª edição 2013.
- Epidemiologia & Saúde. Maria Zélia Rouquayrol; Marcelo Gurgel. Editora – Medbook; 7ª edição 2013.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Online)

MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

- VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular e a atenção à saúde da família. 2. Ed. São Paulo: Hucitec, 2001.336p.
- PINTO, Ricardo Figueiredo (org.). Pesquisa em PSF: programa saúde da família. Belém: GTR, 2005. 5. 360p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia prático do programa de saúde da família. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.125p.
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade I: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed 2012 (1v)
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade II: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed 2012 (2v)

DISCIPLINA: ATENÇÃO BÁSICA III - SAÚDE E FAMÍLIA (PRÁTICA)

BIBLIOGRAFIA:

- Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Jairnilson Silva Paim & Naomar de Almeida Filho. 1ª edição, Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 720p
- Manual de Saúde Pública & Saúde Coletiva no Brasil. Juan Stuardo Yazlle Rocha. Editora Atheneu, 2013.
- Tratado de Saúde Coletiva. Gastão Wagner de Sousa Campos e colaboradores. Editora Hucitec; 2ª edição 2013.
- Epidemiologia & Saúde. Maria Zélia Rouquayrol; Marcelo Gurgel. Editora – Medbook; 7ª edição 2013.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Online)
- VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular e a atenção à saúde da família. 2. Ed. São Paulo: Hucitec, 2001.336p.
- PINTO, Ricardo Figueiredo (org.). Pesquisa em PSF: programa saúde da família. Belém: GTR, 2005. 5. 360p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia prático do programa de saúde da família. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.125p.
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade I: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed 2012 (1v)
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade II: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed 2012 (2v)

DISCIPLINA: ATENÇÃO BÁSICA IV – PREVENÇÃO EM SAÚDE (PRÁTICA)

BIBLIOGRAFIA:

- Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Jairnilson Silva Paim & Naomar de Almeida Filho. 1ª edição, Rio de Janeiro:

**MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO**

Medbook, 2014. 720p

- Manual de Saúde Pública & Saúde Coletiva no Brasil. Juan Stuardo Yazlle Rocha. Editora Atheneu, 2013.
- Tratado de Saúde Coletiva. Gastão Wagner de Sousa Campos e colaboradores. Editora Hucitec; 2ª edição 2013.
- Epidemiologia & Saúde. Maria Zélia Rouquayrol; Marcelo Gurgel. Editora – Medbook; 7ª edição 2013.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Online)
- VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular e a atenção à saúde da família. 2. Ed. São Paulo: Hucitec, 2001.336p.
- PINTO, Ricardo Figueiredo (org.). Pesquisa em PSF: programa saúde da família. Belém: GTR, 2005. 5. 360p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia prático do programa de saúde da família. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.125p.
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade I: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed 2012 (1v)
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade II: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed 2012 (2v)

MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
 FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
 REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

ANEXO II

AVALIAÇÃO CURRICULAR

PROCESSO SELETIVO – CURSO DE MEDICINA

PONTUAÇÃO PRETENDIDA

QUESITO	VALOR DA PONTUAÇÃO	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO
Formação Acadêmica	Especialização: 2 (dois) pontos.		
	Mestrado: 3 (três) pontos.		
	Doutorado: 4 (quatro) pontos.		
	Pós-doutorado: 5 (cinco) pontos.		
Experiência Profissional, entendida como docência	Educação básica: 1 (um) ponto por ano trabalhado		
	Ensino Superior: 1 (um) ponto por ano trabalhado		
Produção científica, entendida como publicação de livros, capítulos de livros e artigos e ainda organização de livros.	Publicação de Livro: 5 (cinco) pontos por livro publicado.		
	Publicação de artigo e capítulo de livro: 3 (três) pontos por cada artigo e por cada capítulo de livro publicado		
	Organização de livro publicado: 1 (um) ponto por organização de livro publicado		
PONTUAÇÃO TOTAL			

* Preencher apenas os campos em que a avaliação documental se aplica.

 Assinatura do candidato

MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
REITORIA - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

ANEXO III

INFORMAÇÕES PESSOAIS RESUMIDAS

PROCESSO SELETIVO – CURSO DE MEDICINA

Nome:

RG	
Nº.	Órgão expedidor:

CPF

Título Eleitoral

Telefone (com código de área)		
Residencial:	Profissional:	Celular:

Vaga Pretendida (marcar apenas uma opção – conforme item 2.6 deste edital)				
Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5

Assinatura do candidato